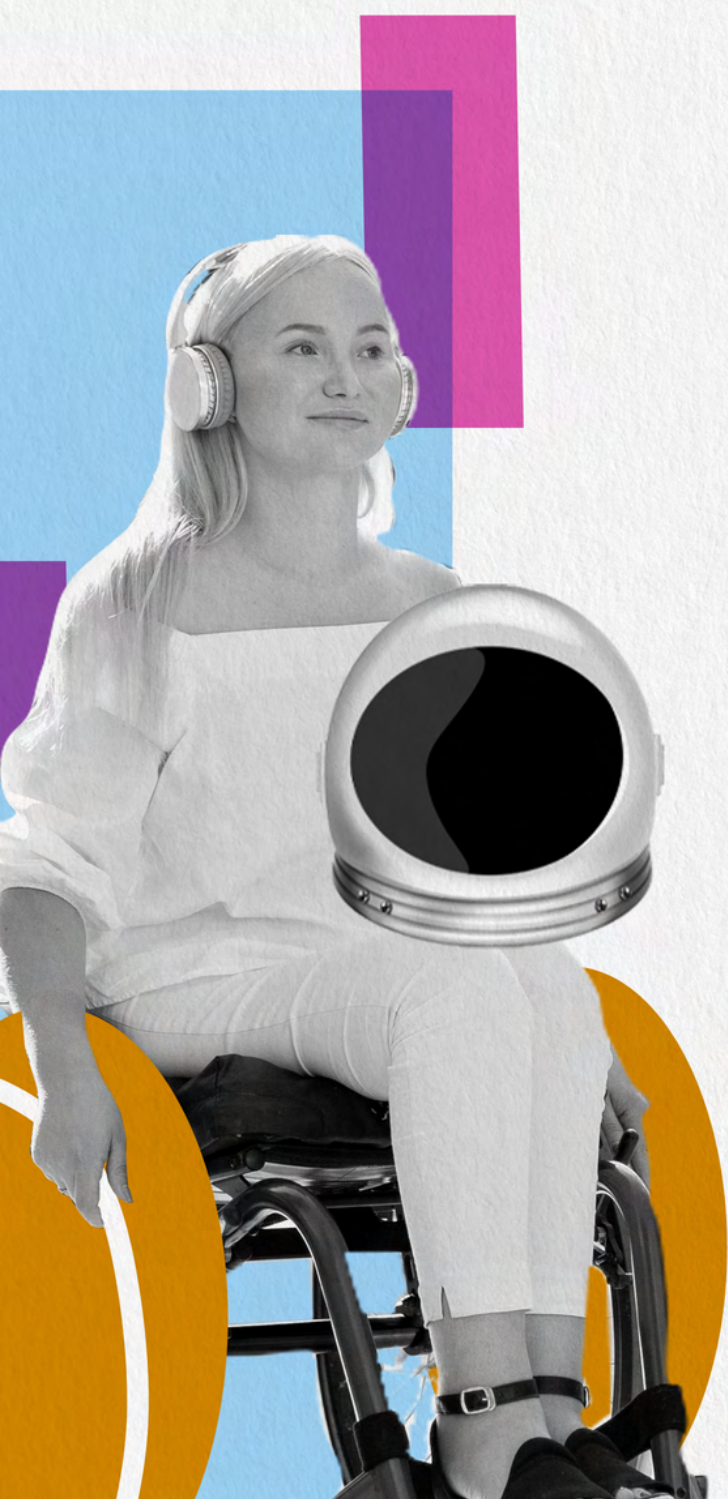


# E-BOOK

## ESTUDANTES DE ATITUDE

*Edição 2021*



ESTUDANTES DE  
**ATITUDE**

CGE  
Controladoria  
Geral do Estado



# E-BOOK

## **ESTUDANTES DE ATITUDE**

*Edição 2021*

## **GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS**

### **Governador**

Ronaldo Ramos Caiado

## **CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DE GOIÁS CGE-GO**

Henrique Moraes Ziller

## **Subcontrolador de Governo Aberto e Participação Cidadã**

Diego Ramalho Freitas

## **Superintendente de Participação Cidadã**

Danilo Borges Garcia Carvalho

---

### **EQUIPE TÉCNICA**

Marjorie Lynn Nogueira Santos CGE-GO

Joaquim da Trindade Filho SEDUC-GO

Iracema Maria Hidasi SEDUC-GO

Gabriella Melo da Silva Pio CGE-GO

Ana Carolina de Castro Bueno CGE-GO

Flávia Cristina dos Santos Scarpa CGE-GO

Fernanda Botelho Alvarenga da Silva CGE-GO

Lucélia Rocha da Silva CGE-GO

Anna Júlia Rodrigues de Andrade CGE-GO

Ive Sales Rezende CGE-GO

Lucas Wallace Silva Ribeiro CGE-GO

Luciene Carlos Siqueira CGE-GO

Rammay Tarso Barreto Mello CGE-GO

Higor de Torres Costa CGE-GO

---

### **DIAGRAMAÇÃO:**

Anna Júlia Rodrigues de Andrade CGE-GO

# SUMÁRIO DOS CAPÍTULOS

---

<b>PREFÁCIO</b>	<b>7</b>
<b>1. O PROJETO ESTUDANTES DE ATITUDE</b>	<b>8</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
<b>3. EXECUÇÃO DO EA NO ESTADO DE GOIÁS</b>	<b>9</b>
<b>4. ETAPAS DO PROJETO</b>	<b>10</b>
4.1. Oficina	11
4.2. Tarefa Especial	12
4.3. Auditoria Cívica	13
4.4. Desafio	15
4.5. Balanço das Etapas	18
<b>5. DESTAQUES DA EDIÇÃO 2021</b>	<b>20</b>
<b>6. TOP 10 ESCOLAS EM 2021</b>	<b>23</b>
6.1. 1º LUGAR: Colégio Estadual Ana Maria Torres - Novo Planalto	23
6.2. 2º LUGAR: CEPI Maria Ribeiro Carneiro - Rio Verde	25
6.3. 3º LUGAR: Colégio Estadual Bartolomeu Bueno da Silva - Paraiguara	26
6.4. 4º LUGAR: CEPI Gercina Borges Teixeira- Caiapônia	27
6.5. 5º LUGAR: Colégio Estadual Rocha Lima - Itaberaí	29
6.6. 6º LUGAR: Colégio Estadual Manoel Ayres - Rio Verde	30
6.7. 7º LUGAR: Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães - Uruanã	31
6.8. 8º LUGAR: Colégio Estadual Presidente Castelo Branco - Inhumas	33
6.9. 9º LUGAR: Colégio Estadual Martins Borges - Rio Verde	34
6.10. 10º LUGAR: Colégio Estadual Professor Júlio Calvacanti - Mara Rosa	35
<b>7. FEEDBACKS SOBRE A EDIÇÃO 2021</b>	<b>37</b>
<b>8. CONCLUSÕES</b>	<b>38</b>
<b>EPÍLOGO</b>	<b>40</b>

## SUMÁRIO DE IMAGENS

---

Figura 1 - Vídeo de Retrospectiva Estudantes de Atitude	9
Figura 2 - Etapas em ordem cronológica do Estudantes de Atitude 2021	10
Figura 3 - Sumário da Oficina para Professores	11
Figura 4 - Exemplos de vídeos da Tarefa Especial postados no Youtube	12
Figura 5 - Exemplos de vídeos da Tarefa Especial postados no Youtube	14
Figura 6 - Alunos e professores realizando roda de conversa após Auditoria Cívica na Escola Estadual Avelino Martins Rodrigues, em Santa Helena de Goiás, Goiás	15
Figura 7 - Professores recebendo a homenagem de Superação	20
Figura 8 - Professores recebendo a homenagem de Sempre Presente	21
Figura 9 - Alunos recebendo a homenagem de Liderança Estudantil	22
Figura 10 - Professores representando escolas homenageadas por Inclusão	23
Figura 11 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Ana Maria Torres	24
Figura 12 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Ana Maria Torres	24
Figura 13 - Antes do Desafio - CEPI Maria Ribeiro Carneiro	25
Figura 14 - Depois do Desafio - CEPI Maria Ribeiro Carneiro	26
Figura 15 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Bartolomeu Bueno da Silva	27
Figura 16 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Bartolomeu Bueno da Silva	27
Figura 17 - Antes do Desafio - CEPI Gercina Borges Teixeira	28
Figura 18- Depois do Desafio - CEPI Gercina Borges Teixeira	28
Figura 19 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Rocha Lima	29
Figura 20 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Rocha Lima	30
Figura 21 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Manoel Ayres	31
Figura 22 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Manoel Ayres	31
Figura 23 - Antes do Desafio - Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães	32
Figura 24 - Depois do Desafio - Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães	32
Figura 25 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	33
Figura 26 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	34
Figura 27 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Martins Borges	35
Figura 28 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Martins Borges	35
Figura 29 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Professor Júlio Cavalcanti	36
Figura 30 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Professor Júlio Cavalcanti	36

## SUMÁRIO DE QUADROS

---

Quadro 1 - Formulários da Auditoria Cívica	14
Quadro 2 - Quantidade de escolas visitadas presencialmente no Desafio, por órgão responsável	17

## SUMÁRIO DE GRÁFICOS

---

Gráfico 1 - quantidade de escolas pré-inscritas e escolas que iniciaram o projeto	10
Gráfico 2 - Quantidade de escolas participantes por etapa do EA	19

# PREFÁCIO

A educação de Goiás recebeu em 2019 um convite feito pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás para desenvolver um projeto que só pelo nome já nos causava motivação e alegria: Estudante de Atitude! Convite feito e aceito!

A iniciativa nasce com a alegria e o engajamento de toda a rede estadual pública de educação goiana. E a partir dali ele só cresceu, viajaremos assim por três anos de um projeto que vem estruturando o futuro da sociedade goiana, tornando-a mais democrática. Pedagogicamente o Projeto Estudante de Atitude tem transformado a realidade da comunidade escolar, mudando-a de espectadores de política pública que utilizam, para integrantes ativos da estrutura social em que estão inseridos. Por meio de métodos pedagógicos peculiares alunos e professores desenvolveram, em seus cotidianos escolares, práticas relacionadas à transparência, controle social e combate à corrupção, mantendo vivo o espírito cívico, tornando assim protagonistas de suas histórias levando eficiência e eficácia as políticas públicas com justiça social.

A educação libertadora pressupõe a formação de cidadãos que se tornem senhores de seus destinos, demonstrando a importância desse projeto que será apresentado. Em 2019, o governo de Goiás, por meio da Controladoria Geral do Estado e da Secretaria de Estado da Educação fez chegar essa oportunidade a cinco coordenações regionais de educação, a mais de 260 professores e de 5000 alunos da rede de ensino. Já em 2021 a oportunidade foi levada a todas as 40 regionais de educação de Goiás, a mais de 600 professores e de 11.000 alunos. Conhecer o projeto Estudantes de Atitude é algo mágico, nos enche de esperança, nos faz acreditar no poder transformador da educação e a entender a importância de políticas públicas que empoderam a sociedade para a construção da democracia participativa em sua concretude e contradições.

O que veremos pela frente é de fundamental compreensão a todos aqueles que sonham em desenvolver um prodigioso e completo sistema educacional, que liberta pensamentos e devolve ao cidadão valores que constrói uma sociedade mais justa e igualitária. O Estudantes de Atitude leva ao cidadão goiano a educação que liberta com responsabilidade e compromisso social, viajemos nesse universo de aprendizagem e construção.

**Profª Aparecida de Fátima Gavioli**  
Secretária de Educação do Governo de Goiás

## **1. O PROJETO ESTUDANTES DE ATITUDE:**

O “Estudante de Atitude” (EA), é uma iniciativa da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE/GO) em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC/GO).

Trata-se de uma competição entre escolas públicas estaduais através do método de gamificação, que estimula práticas relacionadas à transparência, controle social, voluntariado e prevenção à corrupção.

A execução do projeto consiste em uma competição similar a uma gincana, em que professores e alunos são estimulados a se conectarem uns com os outros para cumprirem atividades que incentivam maior engajamento com a comunidade e promoção de intervenções inovadoras no ambiente escolar.

As atividades propostas na competição são avaliadas e ranqueadas através de critérios previamente estabelecidos. O intuito é que com a composição da nota final se reconheça, através de premiação, as escolas com melhor desempenho.

## **2. OBJETIVOS**

O principal objetivo do EA é o de incentivar os alunos da rede pública do Estado de Goiás a desenvolverem práticas relacionadas à transparência, controle social e combate à corrupção, de forma a transpor os conhecimentos sobre essas temáticas para uma realidade prática.

Nesse sentido, os usuários da rede pública de ensino são estimulados a serem integrantes ativos da estrutura em que estão inseridos e não apenas espectadores da política pública que utilizam.

As atividades propostas e realizadas durante o projeto visam que os membros da escola se sintam protagonistas da mudança realizada e que



consequentemente sejam estimulados a manterem vivo o espírito cívico, considerando que cada vez mais o envolvimento com a coisa pública possa contribuir com políticas mais efetivas e justas.

### 3. EXECUÇÃO DO EA NO ESTADO DE GOIÁS

A primeira edição do Projeto Estudantes de Atitude no estado de Goiás ocorreu no ano de 2019 e contou com a participação de 105 escolas, 269 professores e mais de 5 mil alunos. Em 2020 o Projeto chegou a ser lançado, contudo com o início da pandemia de Covid-19 e, subsequente normatização de protocolos de segurança, as escolas no estado de Goiás foram fechadas e a execução da segunda edição teve de ser suspensa.

Em 2021 foram realizadas pesquisas quantitativas e entrevistas semi estruturadas para conhecer a realidade de professores e alunos durante a pandemia. A partir desses dados foi realizado o replanejamento do projeto considerando a realidade do momento e todas suas incertezas. No segundo semestre de 2021, com a migração do EaD para o ensino híbrido, entendeu-se que era o momento de executar o Estudantes de Atitude 2021. Foram abertas 500 (quinhentas) vagas para escolas públicas de todo o estado, divididas proporcionalmente entre todas as 40 (quarenta) Coordenações Regionais da Secretaria de Educação.

Para saber um pouco mais sobre a trajetória do Projeto entre 2019 e 2021, assista o vídeo de retrospectiva [clikando aqui](#).



Figura 1 - Vídeo de Retrospectiva Estudantes de Atitude  
Fonte: Youtube/CGE-GO

## 4. ETAPAS DO PROJETO

O Estudantes de Atitude 2021 iniciou com 466 escolas pré-inscritas, contemplando todas as 40 regionais do estado, se fazendo presente em 163 municípios goianos.

No início do jogo, 263 das escolas pré-inscritas (56%) iniciaram a Oficina para Professores - primeira etapa do projeto. A queda inicial de escolas participantes pode ser atribuída a dois fatores: (i) ao abandono natural decorrente da maior compreensão das etapas e do nível de dificuldade da disputa; (ii) às dificuldades iniciais com o sistema de cadastro fornecido pelo governo federal, que foi uma particularidade desta edição. Nesse cenário, destaca-se que a rede de comunicação já estabelecida entre SEDUC, Coordenadores Regionais, Diretores e professores foi de fundamental importância para aproximação e comunicação com as escolas participantes.



Gráfico 1: quantidade de escolas pré-inscritas e escolas que iniciaram o projeto

Fonte: CGE/GO

Nos itens a seguir serão descritas as principais etapas do EA 2021, assim como seus resultados. Para uma visão mais abrangente, o cronograma seguido por alunos e professores nesta edição se deu na seguinte ordem:

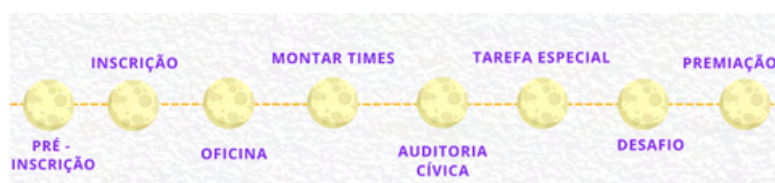


Figura 2 - Etapas em ordem cronológica do Estudantes de Atitude 2021

Fonte: CGE/GO

## 4.1 OFICINA

A oficina é a primeira etapa que vale pontuação para as escolas na disputa do Estudantes de Atitude. Nela foram apresentados para os professores participantes, fundamentos, objetivos, a dinâmica do projeto, assim como todas as atividades que deveriam ser executadas. Em 2021, a capacitação foi realizada de forma remota por meio de dois Webinares<sup>1</sup> transmitidos pelo Youtube da CGE/GO.

No evento foram apresentados para os professores participantes: (i) o que é o Estudantes de Atitude e qual sua metodologia; (ii) a equipe de coordenação e atendimento; (iii) esclarecimentos sobre canais de comunicação (iv) o cronograma de atividades e (v) a pontuação das etapas (Figura 3). Após a exposição das principais informações, os professores tiveram suas dúvidas respondidas ao vivo pela equipe de Coordenação. As duas sessões realizadas da Oficina totalizaram cerca de 3.000 (três mil) visualizações no Youtube.

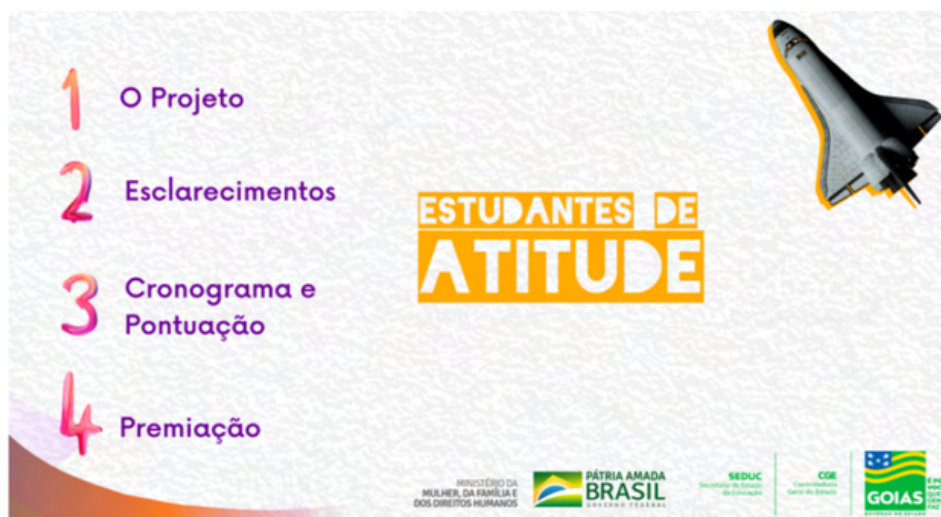


Figura 3 - Sumário da Oficina para Professores  
Fonte: CGE/GO

---

<sup>1</sup>Edição 1 Oficina 2021: <https://www.youtube.com/watch?v=YwyPKsHrM9k&t=45s>;  
Edição 2 Oficina 2021: <https://www.youtube.com/watch?v=P2ZdPfdovxY&t=2s>

## 4.2 TAREFA ESPECIAL

A segunda atividade realizada foi a Tarefa Especial. Essa etapa consiste em algum desafio de menor grau de dificuldade e curta duração para que a escola possa começar a se engajar no projeto. Em 2021 as escolas deveriam criar e entoar um grito de guerra de até um minuto contendo obrigatoriamente três termos: Estudantes de Atitude, cidadania e o nome da escola.

Para comprovar a realização da atividade, a escola deveria postar um vídeo no Youtube com os alunos entoando o grito de guerra (Figura 4). A nota dessa atividade valia até 200 pontos.

Essa atividade foi bem aceita e teve boa adesão, das 263 escolas inscritas 189 escolas criaram gritos de guerra, o que correspondeu a 71,87% das escolas ativas na disputa.

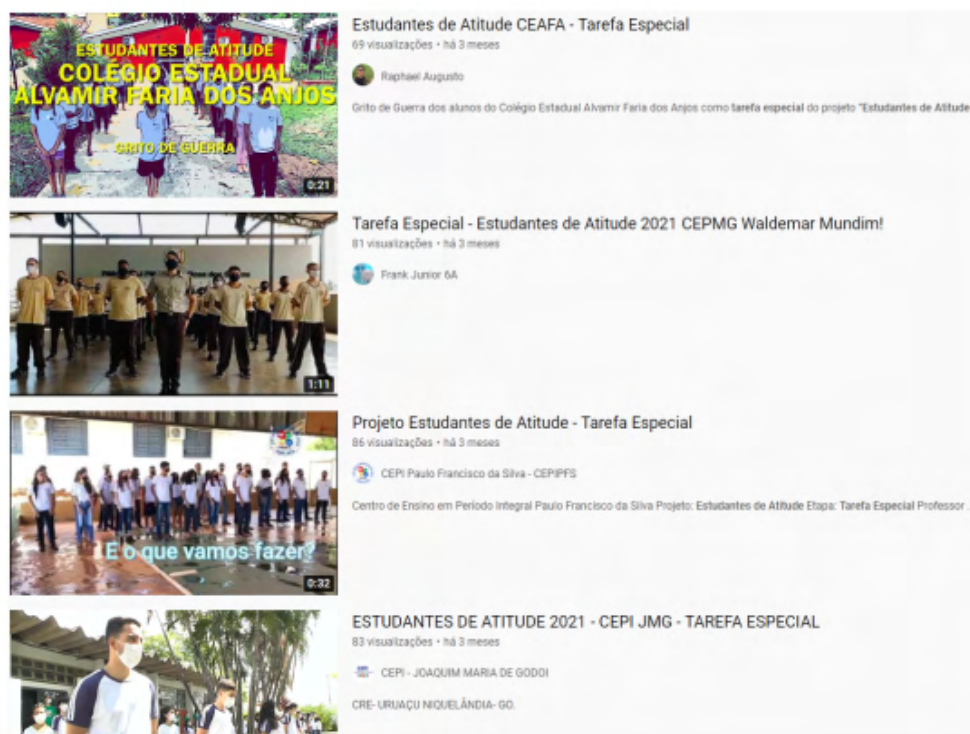


Figura 4 - Exemplos de vídeos da Tarefa Especial postados no Youtube  
Fonte: CGE/GO

### 4.3 AUDITORIA CÍVICA

A Auditoria Cívica (AC) foi a terceira atividade do Projeto Estudantes de Atitude. Nela, professores e estudantes viram auditores cívicos dentro do ambiente escolar. Para realizá-la era necessário que o time da escola, a partir de formulários orientadores, visitasse todos os ambientes da escola e os avaliassem, além de entrevistar professores, alunos e diretor quanto à percepção sobre o ambiente escolar, tanto em termos de estrutura quanto em aspectos pedagógicos e de comportamento cívico.

A atividade valia 300 pontos, era eliminatória e realizada de forma presencial. Em sua execução os estudantes desenvolvem sua capacidade de observação, de exposição de opiniões, de argumentação, de buscar o consenso dentro do grupo, além de reforçar o senso de pertencimento. A atividade tem por objetivo revelar de maneira sistemática a ambiência da escola, seus pontos fortes e fracos, gerando uma ótima oportunidade para todos refletirem sobre os problemas da escola e suas respectivas causas. Além da parte física, também podem surgir outras informações e percepções sobre a atuação da própria comunidade escolar.

A missão da Auditoria é identificar os problemas e suas causas, como um primeiro passo para solucioná-los. Cada time, de posse de um celular com a página do formulário aberta, fica responsável por responder perguntas referentes aos ambientes escolares e fazer entrevistas (Figura 5).





Figura 5 - Exemplos de vídeos da Tarefa Especial postados no Youtube  
 Fonte: CGE/GO

No total foram disponibilizados aos times dezesseis formulários (Quadro 1). Todos deveriam ser respondidos e enviados, mesmo que não existisse o ambiente na escola. Cada questionário tinha um link que podia ser acessado pelo computador ou celular. Ao professor cabia coordenar e distribuir entre os alunos os links de acesso de cada ambiente a ser auditado.

FORMULÁRIOS
AUDITÓRIO
BANHEIRO
COZINHA
ENTRADA DA ESCOLA
ENTREVISTA DIRETOR
ENTREVISTA ESTUDANTES
ENTREVISTA PROFESSORES
MERENDA
PARTE EXTERNA
PÁTIO
QUADRA DE ESPORTE
SALA DE INFORMÁTICA
SALA DOS PROFESSORES
SALA DE AULA
SECRETARIA

Quadro 1 - Formulários da Auditoria Cívica

Após preencher todos os formulários alunos e professores do time foram orientados a realizar uma roda de conversa sobre tudo que observaram e anotaram (Figura 6). Nesse momento de diálogo e aproximação, a equipe iniciava a preparação para a próxima e última fase da disputa: o Desafio.



Figura 6 - Alunos e professores realizando roda de conversa após Auditoria Cívica na Escola Estadual Avelino Martins Rodrigues, em Santa Helena de Goiás, Goiás  
Fonte: CGE/GO

Nessa etapa, 188 escolas concluíram a fase de Auditoria Cívica, totalizando mais de 14.500 (quatorze mil e quinhentos) ambientes escolares auditados e entrevistas realizadas em todo estado de Goiás.

#### 4.4 DESAFIO

O Desafio é a última etapa do Estudantes de Atitude, na qual alunos e professores devem analisar o que foi constatado a partir da Auditoria Cívica e executar melhorias desejadas para a escola.

Essa é a atividade com maior pontuação (400 pontos), de caráter eliminatório, na qual as escolas devem planejar e registrar todo o processo de execução do Desafio escolhido. O importante nesta etapa era ser inovador, pensar em uma proposta que envolvesse o máximo de participantes possível e que fosse principalmente executada pelos próprios estudantes.

Nesse sentido, era necessário transformar o ambiente escolar levando em consideração um ou mais dos temas a seguir: controle social; transparência pública; voluntariado; construção de valores contrários à corrupção; e melhoria do ambiente escolar. Cada escola foi avaliada segundo os critérios:

- **Grau de execução:** remete ao grau de dificuldade do que foi executado pela escola;
- **Capacidade de mudança da realidade:** o quanto a proposta gerou não só em mudanças concretas, mas também em mudanças de comportamento da comunidade escolar envolvida;
- **Inovação e criatividade:** critério relacionado ao quanto a proposta de melhoria escolar sai do senso comum não só no resultado final, mas no processo de execução do Desafio;
- **Envolvimento da comunidade e abrangência:** o quanto diferentes atores, além de professores e alunos são envolvidos na execução do Desafio. Exemplos: pais, comerciantes locais, políticos, associações, etc.
- **Qualidade de envio do planejamento:** qualidade na escrita e na descrição do projeto a ser executado pela escola participante.
- **Qualidade no envio dos resultados:** grau de qualidade na escrita e descrição do relatório e do vídeo com os resultados do desafio.

A entrega do Desafio ocorreu da seguinte maneira:

- O Time precisava planejar e dizer por meio de um formulário o que pretendia realizar, ou seja, elaborar um Plano de Ação.
- Depois de executar o planejado, o Time deveria reunir todas as informações e fazer um vídeo de até 3 minutos de conteúdo livre contando como foi a execução dessa etapa.
- O terceiro e último passo era preencher um Relatório Final, descrevendo detalhadamente como foi o processo de escolha do Desafio, bem como sua execução.



Com base no Plano de Ação e no Relatório Final encaminhados pelo Time da escola, foram realizadas visitas presenciais para verificar se o Desafio estava sendo executado dentro do previsto e informado previamente.

A equipe da Gerência de Controle Social, além de outros servidores da CGE, visitaram as escolas de Goiânia e região metropolitana.

Dadas as dimensões do estado de Goiás, acompanhar de forma próxima o Desafio não era algo simples. A falta de sistema e a distância territorial da capital para os demais municípios era uma grande dificuldade gerencial, de tal forma que a solução estratégica para este problema foi estabelecer parcerias com o Corpo de Bombeiros (CBMGO) e Polícia Militar (PMGO) do Estado.

Assim, as cidades do interior que contavam com unidade do Corpo de Bombeiros foram visitadas presencialmente por estes voluntários e as demais cidades foram vistoriadas pelas equipes da Polícia Militar. Dessa forma foi possível que todas as escolas do estado participantes do Projeto Estudantes de Atitude fossem visitadas presencialmente

<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL</b>	<b>QUANTIDADE DE ESCOLAS VISITADAS</b>
<b>CGE GOIÁS E SEDUC</b>	<b>26</b>
<b>POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS</b>	<b>66</b>
<b>CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE GOIÁS</b>	<b>47</b>
<b>TOTAL</b>	<b>139</b>

Quadro 2 - Quantidade de escolas visitadas presencialmente no Desafio, por órgão responsável  
Fonte: CGE/GO

Após as visitas, a avaliação dos Desafios, foi feita por servidores da CGE, que basearam sua análise sobre cada escola de acordo com três principais documentos:

- Relatório de visita às escolas: documento em que os Bombeiros, a Polícia Militar e a equipe da CGE descreveram suas impressões durante visita presencial.
- Relatório final : documento enviado pelas escolas contando sobre a execução e resultados do Desafio, acrescido do vídeo de 3 minutos e fotos do antes, durante e depois.
- Planilha de avaliação: arquivo em Excel distribuindo os pontos possíveis da competição entre os seis critérios estipulados (capacidade de mudança da realidade, inovação e criatividade; envolvimento da comunidade e abrangências, qualidade do envio do planejamento; grau de execução; qualidade dos resultados).

#### 4.5. BALANÇO DAS ETAPAS

Como dito anteriormente, tanto a Auditoria Cívica como o Desafio eram atividades eliminatórias, ou seja, só se chegava no Desafio concluindo a Auditoria e só finalizava a participação no EA aquelas escolas que entregassem o Desafio em tempo hábil.

É possível avaliar que após o abandono inicial mais brusco relatado no Gráfico 1, passou a ser observada uma taxa de abandono mais linear entre cada uma das atividades. Das escolas que iniciaram o projeto (263 escolas), 72% realizaram a Tarefa Especial e 71% executaram a Auditoria Cívica. Desse mesmo total, 139 escolas, cerca de 52% chegaram ao final com a entrega do Desafio.

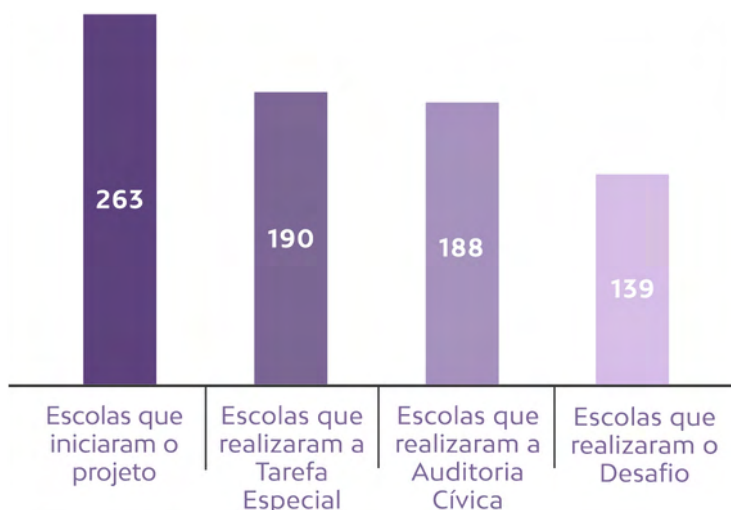


Gráfico 2 - Quantidade de escolas participantes por etapa do EA  
Fonte:CGE/GO

Alguns aspectos gerenciais e comportamentais devem ser considerados para análise da quantidade de escolas durante as etapas do EA 2021. O primeiro e talvez principal obstáculo deu-se no início do projeto, quando o sistema de gerenciamento elaborado e fornecido pelo MDH não suportou a grande demanda de cadastro gerada pelas 500 escolas selecionadas. Durante cerca de 15 dias - período de transição do sistema para um procedimento manual assumido pela Gerência de Controle Social da CGE/GO - houve uma taxa de abandono mais acentuada de 43%.

O outro período no qual os dados mostram uma queda de escolas mais acentuada foi ao final, na fase de execução do Desafio. A essa queda atribui-se um comportamento esperado de maiores desistências devido ao caráter de alta complexidade de realizar uma mudança concreta na escola. Em 2021 outros fatores relacionados ao calendário escolar<sup>2</sup> também podem ter contribuído para desistências como as provas de Avaliação Externa e recessos escolares no mês de outubro.

De maneira geral, a partir do comportamento das escolas durante a competição é notório que o início e o final do projeto são os momentos mais críticos acerca do engajamento.

<sup>2</sup>Calendário escolar SEDUC GO 2021:  
<https://siap.educacao.go.gov.br/imprimircalendario.aspx?anoLetivo=2021>

Uma estrutura tecnológica em pleno funcionamento e maior alinhamento do cronograma do EA com o calendário escolar podem ser considerados fatores críticos de sucesso e devem ser considerados em futuras edições.

## 5. DESTAQUES DA EDIÇÃO 2021

Nesta edição houveram escolas, alunos e professores que se destacaram pela liderança, força, presença e participação durante todas as etapas do EA. Por isso, em 2021, foram criadas quatro categorias para homenagear destaques do ano: Superação, Professor Sempre Presente, Liderança Estudantil e Inclusão.

Na categoria Superação destacamos o time do Colégio Estadual Assentamento Virgilândia, de Formosa. A escola foi reconhecida especialmente pela sua coragem e persistência frente às dificuldades enfrentadas durante a execução do Desafio.

O Time pertence a uma escola rural, e a escolha do Desafio consistiu na construção de uma praça e horta comunitária na escola. Para angariar fundos um cidadão do município doou ao colégio uma leitoa para que fosse realizada uma rifa. Eles limparam o terreno e construíram uma horta que foi atacada por vacas que andavam soltas pela região, quando a horta já estava produzindo alimentos. O fato motivou uma ação e consequentes gastos até então não planejados: a construção de uma cerca.



Figura 7 - Professores recebendo a homenagem de Superação  
Fonte: CGE Goiás

Na categoria Professor Sempre Presente consideramos aqueles que se mostraram mais atuantes nas lives, fazendo diversas perguntas no Telegram, compartilhando stories e marcando SEDUC/GO e CGE/GO a cada ação realizada no Estudantes. Por isso, devido ao comprometimento e presença constantes frente às atividades propostas, destacaram-se os professores:

- Heidi Amadeu Pereira Rocha, do Colégio Estadual Robinho Martins de Azevedo, de Goiânia;
- Thays Thaynara de Sousa, Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás, de Itauçu; e
- Frank Junio Barbosa Silva, do Colégio Estadual Da Polícia Militar De Goiás Waldemar Mundim de Goiânia.



Figura 8 - Professores recebendo a homenagem de Sempre Presente  
Fonte: CGE Goiás

A categoria Liderança Estudantil reconheceu alguns dos alunos participantes que se destacaram pelo espírito de liderança e proatividade durante o Desafio. Foram eles:

- Mariana dos Anjos Silva, do CEPI Dr. Antônio Raimundo Gomes da Frota, de Goiânia;

- Santhiago Antonelli Barbosa Mesquita da Escola Estadual Vila Nova, de Brazabrantes;
- Ezequiel Peres Cordeiro do Colégio Estadual Ana Maria Torres, de Novo Planalto; e
- Ester Figueredo Noletto do CEPI Michele do Prado de Aparecida, de Goiânia.



Figura 9 - Alunos recebendo a homenagem de Liderança Estudantil  
Fonte: CGE Goiás

No destaque Inclusão homenageamos algumas escolas que realizaram iniciativas inclusivas e promoveram integração de alunos com necessidades especiais durante o Projeto:

- Escola SESI Campinas, de Goiânia: por propor um Desafio focado no estímulo de atividades físicas em crianças com Síndrome de Down;
- Colégio Estadual Robinho Martins de Azevedo, de Goiânia: por realizar o Desafio “Biblioteca para Todos”, com a compra de livros inclusivos para os alunos surdos, cegos e com deficiência intelectual; e
- Colégio Estadual João Velloso Do Carmo, de Rio Verde: por realizar versão em libras do Grito de Guerra da Tarefa Especial.



Figura 10 - Professores representando escolas homenageadas por Inclusão  
Fonte: CGE Goiás

## 6. TOP 10 ESCOLAS EM 2021

Nesta seção, do 1º ao 10º lugar, serão apresentadas breves descrições dos Desafios realizados pelas escolas, links dos vídeos por elas elaborados e fotos do antes e depois de cada uma.

### 1º LUGAR: Colégio Estadual Ana Maria Torres - Novo Planalto

O colégio campeão em 2021 foi responsável pela criação de uma Incubadora de Projetos dentro da escola, em formato digital<sup>3</sup>, no qual a ideia é desenvolver ações para solucionar diversos problemas que foram identificados na escola durante a Auditoria Cívica. Os cinco primeiros projetos incubados foram relacionados a reelaboração da biblioteca, publicação de livro, bazar solidário, criação de estufa e horta, ação de acolhimento feminino e ação de paisagismo.

---

<sup>3</sup>Site da Incubadora de Projetos:

<https://sites.google.com/view/incubadoradeprojetos/p%C3%A1gina-inicial>

Para além dos projetos já executados, a ideia é que novas iniciativas sempre possam ser incluídas na Incubadora de acordo com as necessidades não só de alunos e professores, mas também de toda a comunidade do município de Novo Planalto. Para isso, os alunos abriram e divulgaram o site da incubadora para além da escola.

**Clique aqui** para assistir o vídeo enviado pela escola e confira a seguir algumas fotos do antes e depois do Desafio:



Figura 11 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Ana Maria Torres



Figura 12 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Ana Maria Torres



## 2º LUGAR: CEPI Maria Ribeiro Carneiro - Rio Verde

Destacou-se em segundo lugar o CEPI Maria Ribeiro Carneiro responsável pela Criação de uma Web TV e construção de um estúdio de gravação.

No momento da Auditoria Cívica perceberam a dificuldade de aprendizagem devido a parte dos alunos estarem em sistema de aulas não presenciais, já que a escola passava por uma reforma geral (construção de novas salas de aulas, refeitório, vestiários, quadra poliesportiva coberta, troca do telhado etc.).

Focaram, então, em facilitar a comunicação entre escola e os alunos que estavam no sistema de aulas remotas.

Esse projeto vem de encontro a necessidade de tornar o ensino atrativo com uma metodologia inovadora, facilitar a comunicação entre a escola e a comunidade, instigar no aluno a capacidade de criação e desenvolvimento de habilidades e entre outros, promover a cidadania através da programação da Web TV.

**Clique aqui** para assistir o vídeo enviado pela escola e confira a seguir algumas fotos do antes e depois do Desafio:



Figura 13 - Antes do Desafio - CEPI Maria Ribeiro Carneiro



Figura 14 - Depois do Desafio - CEPI Maria Ribeiro Carneiro

### 3º LUGAR: Colégio Estadual Bartolomeu Bueno da Silva - Paranaiguara

Partindo da pergunta “Como seria a escola ideal, e como nós como alunos poderíamos mudar essa realidade?”, os alunos do colégio mais conhecido como “Bartô” propuseram meios viáveis de transformar o ambiente escolar e deixá-lo mais agradável para a comunidade de um modo geral.

Decidiram que englobaria toda a comunidade escolar (alunos, professores, pais, comércio local, vizinhança, ex-alunos, equipe gestora e demais servidores) em um movimento de transformação não só físico como também social.

Com planejamento e divisão de equipes conseguiram melhoria no ambiente escolar como: pintura, murais, redário, praça de leitura, quadra de areia, cantinho no banheiro feminino etc., criando ambientes novos para convívio, lazer, aprendizagem e descontração além do sentimento de pertencimento e melhoria na construção de laços entre escola e comunidade, aproximando as famílias e comunidade de um modo em geral na realização de um bem comum.

**Clique aqui** para assistir o vídeo enviado pela escola e confira a seguir algumas fotos do antes e depois do Desafio:



Figura 15 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Bartolomeu Bueno da Silva



Figura 16 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Bartolomeu Bueno da Silva

#### 4º LUGAR: CEPI Gercina Borges Teixeira - Caiapônia

Considerando o momento pandêmico (isolamento compulsório, transtornos à saúde mental, fatores econômicos, luto etc.), a escola classificada em quarto lugar buscou em seu Desafio ações voluntárias e práticas de mobilização, participação e transformação.

Com o retorno dos alunos às aulas presenciais, foi constatada a necessidade de atendimento de ajuda profissional psicológica qualificada, bem como trazer motivação, autoestima e autocuidado para as alunas da escola.

O Time do Gercina decidiu então reformar uma sala não utilizada na escola e transformá-la em um ambiente aconchegante, seguro e particular, para que uma profissional voluntária pudesse realizar atendimentos psicológicos gratuitos para a comunidade escolar.

Além da sala para atendimentos, identificaram a necessidade de intervenção no banheiro feminino, o que levou à busca por doações de absorventes, fio dental, papel toalha, desodorantes e itens de decoração criando assim um ambiente limpo e agradável possibilitando um acolhimento das alunas, principalmente no sentido de empoderamento feminino.

**Clique aqui** para assistir o vídeo enviado pela escola e confira a seguir algumas fotos do antes e depois do Desafio:



Figura 17 - Antes do Desafio - CEPI Gercina Borges Teixeira



Figura 18- Depois do Desafio - CEPI Gercina Borges Teixeira

## 5º LUGAR: Colégio Estadual Rocha Lima- Itaberaí

Durante o Desafio do EA 2021 o colégio classificado em quinto lugar passava por uma grande reforma geral, levando os alunos a assistirem as aulas regulares no prédio da Universidade Estadual de Goiás - Itaberaí.

Desta forma, sem ter como fazer a auditoria no próprio colégio, resolveram auditar e fiscalizar a obra e documentos referentes à reforma em andamento. Foram observados o nome das empreiteiras, analisadas notas fiscais, documentos e prazos junto à Coordenação Regional de Educação.

Descobriram que ao final da reforma os benefícios foram além das expectativas tais como: quadra coberta, laboratório, troca de telhado por estrutura metálica, além da constatação de que o dinheiro estava sendo empregado corretamente e da maneira prevista. Após a fiscalização feita no Desafio, os alunos procuraram a rádio da cidade e repassaram aos ouvintes esse cenário de emprego do dinheiro público, tendo a certeza que é possível construir sem corrupção.

**Clique aqui** para assistir o vídeo enviado pela escola e confira a seguir algumas fotos do antes e depois do Desafio:



Figura 19 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Rocha Lima



Figura 20 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Rocha Lima

## 6º LUGAR: Colégio Estadual Manoel Ayres - Rio Verde

No CEMA, a reforma da parte estrutural da escola já estava em processo licitatório, com verba disponibilizada pelo estado, então focaram em melhorar outras demandas observadas na Auditoria Cívica.

Estruturou-se então dez frentes de trabalho a fim de realizar o Desafio: criação de espaço de convivência/sala verde, revitalização da horta, muro verde, pátio gamificado, bicicletário, melhorias nos banheiros, criação de grêmio estudantil, revitalização da biblioteca, mudança no escoamento fluvial da viela dos fundos da escola e promoção de ciclos formativos (palestras).

O processo de mobilização, através dos grupos de WhatsApp dos estudantes, reuniu familiares, vizinhança, comércio local e agentes públicos, que puderam interagir, sugerir e participar de forma direta no projeto, conseguindo com isso um retorno significativo dos estudantes que estavam evadidos, além da melhora no desempenho das aulas, tornando-os motivados, protagonistas e com senso de pertencimento.

**Clique aqui** para assistir o vídeo enviado pela escola e confira a seguir algumas fotos do antes e depois do Desafio:



Figura 21 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Manoel Ayres



Figura 22 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Manoel Ayres

## 7º LUGAR: Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães - Uruana

O colégio Estadual José Ribeiro Magalhães escolheu deixar o ambiente escolar mais acolhedor.

A necessidade de despertar novamente o interesse e o sentimento de pertencimento escolar motivou alunos, professores e funcionários a decorar os ambientes com temáticas relacionadas às disciplinas e a organizar espaços destinados à inclusão. A comunidade e as empresas locais também trabalharam como voluntários e fizeram doações dos materiais necessários para a transformação do ambiente escolar.

Assim, a proposta promoveu melhorias não somente para o espaço físico, mas também contribuiu no processo de socialização e desenvolvimento da aprendizagem.

**Clique aqui** para assistir o vídeo enviado pela escola e confira a seguir algumas fotos do antes e depois do Desafio:



Figura 23 - Antes do Desafio - Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães



Figura 24 - Depois do Desafio - Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães



## 8º LUGAR: Colégio Estadual Presidente Castelo Branco - Inhumas

O Colégio Estadual Castelo Branco concluiu que vários pontos na escola precisavam ser restaurados e até mesmo construídos. Diante das dificuldades para realizar as transformações nos ambientes auditados (quadra de esportes, biblioteca etc.) refletiram sobre os problemas vivenciados no ambiente escolar e escolheram como Desafio ajudar os estudantes e suas famílias em situação de vulnerabilidade social, através da construção de uma horta, com ornamentação a partir do tema Matemática.

A ideia é que a horta forneça frutas, verduras, hortaliças e ervas medicinais para os estudantes em situação vulnerável, além de complementar a merenda escolar de toda a escola. Com o envolvimento de toda a comunidade escolar, pais, vizinhos, voluntários e empresários, além da horta, foram construídos um sistema de captação de água da chuva e dos condicionadores de ar e uma estufa para cultivo de mudas.

**Clique aqui** para assistir o vídeo enviado pela escola e confira a seguir algumas fotos do antes e depois do Desafio:



Figura 25 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Presidente Castelo Branco



Figura 26 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Presidente Castelo Branco

## 9º LUGAR: Colégio Estadual Martins Borges - Rio Verde

O Colégio Estadual Martins Borges compreendeu que o espaço físico influencia de forma crucial na relação entre aluno, escola e aprendizagem, sobretudo após a repentina transição de ensino presencial para o ensino a distância e a recente volta ao presencial. Com o objetivo de superar limitações relacionadas a atividades educativas e interativas, ocasionadas tanto pela falta de espaço como pelo distanciamento social, a escola resolveu criar a Sala Multicultural. A sala favorece práticas pedagógicas que promovem a valorização da cultura e da diversidade em um ambiente acolhedor e motivador.

No espaço estão previstas a realização de atividades interdisciplinares e extracurriculares que envolvem a música, literatura, arte e gamificação.

A construção do espaço ainda se destaca por suas propostas participativa, criativa e colaborativa de alunos, comunidade e família. Com o envolvimento e doações de voluntários foi possível arrecadar instrumentos musicais, jogos pedagógicos, livros, tapetes, almofadas, telas de pinturas, tintas, pincéis e quadros decorativos.

**Clique aqui** para assistir o vídeo enviado pela escola e confira a seguir algumas fotos do antes e depois do Desafio:



Figura 27 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Martins Borges



Figura 28 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Martins Borges

## 10º LUGAR: Colégio Estadual Professor Júlio Calvalcanti - Mara Rosa

Na décima colocação, o Colégio Estadual Professor Júlio Cavalcanti, concluiu que precisava de um ambiente aconchegante, agradável aos olhos e prazeroso. Um lugar em que alunos, professores e funcionários pudessem sentar, conversar, ler, tomar um lanche ou realizar uma aula diferenciada, ao ar livre.

Assim, criaram o “Espaço de Convivência”. Com a ajuda de voluntários e doações conseguiram o material necessário para aterro do local (pátio), poda de árvores, cobertura com britas, confecções de bancos e mesas, jardinagem e decoração.

Com a criação do espaço e o conseqüente desenvolvimento de habilidades de protagonismo juvenil, foi observada uma mudança de comportamento dos alunos, antes apáticos e indisciplinados em sala de aula, e que agora pareciam se sentir mais valorizados, motivados e pertencentes à escola.

**Clique aqui** para assistir o vídeo enviado pela escola e confira a seguir algumas fotos do antes e depois do Desafio:



Figura 29 - Antes do Desafio - Colégio Estadual Professor Júlio Cavalcanti



Figura 30 - Depois do Desafio - Colégio Estadual Professor Júlio Cavalcanti

## 7. FEEDBACKS SOBRE A EDIÇÃO 2021

Neste capítulo do e-Book coletamos alguns feedbacks enviados por diferentes atores que participaram do EA 2021, na tentativa de transmitir sensações, sentimentos e percepções daqueles que de alguma forma foram atingidos pelo Projeto.

Conhecer o corpo docente e discente do Colégio Cel. José Dutra, localizado na cidade de Perolândia-GO, foi uma das experiências mais marcantes na minha vida, onde foi possível constatar o brilho nos olhos dos professores e alunos daquela Unidade de Ensino. A princípio, a escola possui instalações prediais já obsoletas, porém, nada compromete a motivação do corpo docente em implantar estratégias para revigorar o ambiente educacional e trazer mais qualidade de ensino aos estudantes. Foi de fato muito inspirador para mim, pois estou na Corporação, Polícia Militar, a mais de 25 anos, e ainda não havia presenciado dentro de uma instituição pública um time de profissionais, servidores públicos, tão apaixonados e envolvidos pela educação. De fato, tais profissionais são verdadeiros Professores de Atitude, sendo a eles todo o reconhecimento por representar com excelência uma instituição pública de ensino. Ademais, foi constatado durante a visita o espírito de equipe dos alunos, aquele brilho no olhar ao falar com emoção sobre os projetos desenvolvidos pela escola junto à comunidade, que por sinal são vários. Percebe-se que os jovens estudantes daquela escola, estão felizes em fazer parte daquela instituição, o que influenciará significativamente na formação de um cidadão mais consciente, e desta forma, muito contribuirá com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária (...).

Depoimento da Policial Militar Regiane Alves de Souza em visita ao Colégio Estadual José Dutra de Oliveira, do município de Perolândia.

"(...) Com esse projeto vocês estão incentivando os alunos a serem pessoas que tenham voz, é isso que a gente precisa, cobrar pelos nossos direitos e trazer melhorias na nossa escola. Esse é o caminho, investir na educação que é uma das formas de ajudar o nosso país."

Mensagem da professora Camila Mendonça.

"Parabéns aos ganhadores e a todas as escolas que participaram. Nosso Colégio ficou com a praça reformada e a horta que não tínhamos, portanto ganhamos também."

Fala do aluno Santhiago Mesquita, do município de Brazabrantes, durante visita presencial da equipe de coordenação na Escola Estadual Vila Nova

## 8. CONCLUSÕES

A cada ano de execução do Estudantes de Atitude uma percepção se fortalece: o EA é mais que um jogo, uma gincana ou uma forma divertida de melhorar escolas públicas. Tanto para quem participa como competidor, como para quem coordena as regras do jogo, o potencial transformador da metodologia empregada é palpável. A imersão provocada durante os meses de projeto provocam na comunidade escolar - e até fora dela - um novo olhar: de protagonismo cívico e o senso de que “a coisa pública” também é responsabilidade do cidadão que a utiliza.

Em 2021 houve uma diminuição dos casos de COVID-19 e com a vacinação em larga escala foi possível que alunos e professores retornassem à escola. Uma das principais preocupações de ambos os órgãos executores (CGE/GO e SEDUC/GO) era com a saúde física e emocional de todos aqueles que voltavam às atividades presenciais. Para nossa grata surpresa, professores e alunos relataram que o projeto ajudou a diminuir as dificuldades emocionais e sociais enfrentadas pelo COVID-19, bem como serviu como válvula de escape do triste momento ainda enfrentado em 2021.

Esse sentimento foi tão forte que um grande número de escolas realizaram em seus Desafios arrecadação de alimentos e produtos de higiene, pois observaram que muitos de seus alunos estavam passando por necessidades em casa. Outro ganho imaterial que se destaca na execução da Edição 2021 são os depoimentos afirmando o sentimento de aproximação afetiva, o que materializa uma outra faceta da iniciativa que transpõe as temáticas já consolidadas de transparência, controle social, voluntariado e prevenção à corrupção.

Metodologicamente ainda há um caminho a se percorrer. Para que cada vez mais escolas possam participar dessa experiência até o final da competição, a estrutura tecnológica e de alinhamento às atividades e calendário escolar podem ser aprimoradas. Ganhar escala também é um desafio gerencial. Firmar novas parcerias institucionais, fortalecer as já existentes e pensar em uma maior descentralização da execução das etapas também podem ser caminhos trilhados em futuras edições.

Independente das dificuldades técnicas e do contexto pandêmico, em 2021 mais de 11.000 alunos e 600 professores da rede estadual de Goiás descobriram em si e nos outros talentos e habilidades até então desconhecidos, fortaleceram e criaram laços afetivos e constataram de forma prática o poder de transformar realidades por meio da prática do controle social.

Desejamos a todos os envolvidos nessa aventura - aos que desenham as regras do jogo, aos aventureiros que se dispuseram a jogar e à você, que chegou ao final deste E-book - que se lembrem que as transformações vividas nas 139 escolas finalistas podem e devem ser um reflexo da sociedade que queremos: justa, transparente, que valoriza a educação e aproxima Estado e cidadão de forma cada vez mais colaborativa para a entrega de políticas públicas mais efetivas.

## EPÍLOGO

No final dos anos 2000, me perguntava se haveria alguma metodologia de fiscalização que pudesse ser utilizada por cidadãos e mantivesse as características básicas do movimento de controle social do qual participava desde o início da década, notadamente composto por cidadãos organizados em ONGs em pequenos municípios Brasil afora.

Ao criar a metodologia da auditoria cívica, tínhamos como objetivo propagar uma ferramenta de controle social que pudesse ser utilizada de forma independente à nossa presença nesses municípios. A primeira experiência nesse âmbito foi a auditoria cívica na saúde, na qual os cidadãos fiscalizavam o funcionamento dos postos de saúde. Os resultados, ao longo dos anos, foram animadores: recomendações atendidas, melhoria dos serviços, cidadãos engajados. Mas, o melhor estava por vir quando descobrimos o poder da auditoria cívica na escola... Ao instigar alunos e professores a refletir sobre aquele espaço público um grande potencial transformador passou a ser semeado.

Fazer um “raio X” do local onde passam boa parte de seus dias, onde relações são construídas e onde jovens se formam para o futuro, provocou na comunidade escolar mais do que uma visão acurada sobre patrimônio público e recursos financeiros empenhados na educação. Esses jovens, assim como toda equipe da escola, pais, responsáveis, comerciantes, vizinhos e outros atores, passaram a perceber que os problemas encontrados ali poderiam ser solucionados por meio de um maior protagonismo cívico e estratégias colaborativas entre a própria comunidade.

Começamos com 10 escolas no Distrito Federal e neste E-Book nos deparamos com quase 500 escolas participantes por todo Estado de Goiás. Muita coisa mudou em quase uma década de aplicação da auditoria cívica como instrumento de controle social: saímos das pranchetas de papel para os aplicativos tecnológicos, ajustamos métodos, criamos incentivos, fizemos novos parceiros e mantivemos antigos... Mas a constante em todas as experiências já feitas similares ao Estudantes de Atitude é uma só: vemos o cidadão (re)descobrendo um poder há tanto adormecido - o poder de participar de forma ativa das políticas públicas e do Estado.

**Henrique Ziller**  
Controlador-Geral do Estado de Goiás